

Nas velas

Vou partir agora em minha nau esquecida

Deixada por dias no fundo do mar de teu peito

Por anos em meio à desilusão do amor

Feitiço de sonhos que impedem o sono sereno

Venha pecado, veneno, sofrimento, prazer

Venha deixar-me a marca do desejo por todo o corpo

Feito ferro e brasa. Como fogo e espada em minha pele alva

Não te acanhes se disser que te perdi à toa, pois é real

Fatias de teus lábios estão a me deliciar boca a boca

Perversão, romance, trama de dor, matilha na relva

Aonde vou agora que já deixaste meu mundo em lama?

Fracassos, caprichos, ódios, perdões são pequenas peças

Neste teatro da vida que me elevam ao céu de tua boca

Agora seca e manchada de chão molhado de rio